

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DAS COMUNIDADES PESQUEIRAS DA BAÍA DE CAMAMU: RELAÇÕES COM O MEIO AMBIENTE

Victor I. B. Oliveira¹, Joliane O. da Cruz²

¹Discente do Curso de Comunicação Social – Rádio e TV - UESC; *brasileiro.victor@gmail.com

²Professora Titular do Curso de Comunicação Social – Rádio e TV – UESC;

Palavras-Chave: representações sociais, comunidades tradicionais, meio ambiente.

Introdução

A teoria das Representações Sociais trata da produção dos saberes sociais que a partir da criação e da mudança da informação nos leva a uma transformação de valores, que por consequência, influenciarão no modo com que nos relacionamos com outros indivíduos e com o nosso ambiente.

Através de visitas às comunidades pesqueiras, localizadas na baía de Camamu - BA, foram feitas entrevistas com alguns moradores que de algum modo tinham o sustento proveniente de recursos naturais.

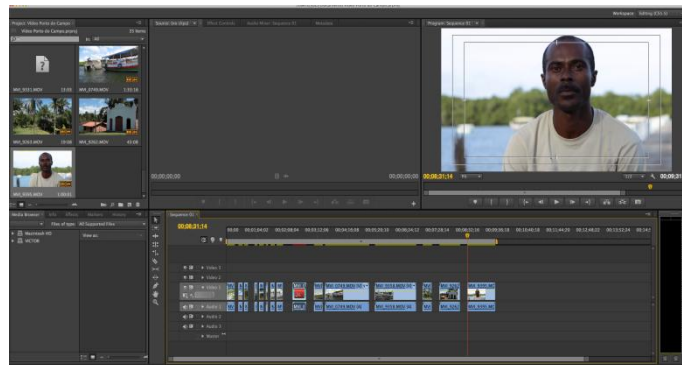
Resultados e Discussão

O registro em áudio e vídeo, das entrevistas com os atores sociais bem como as imagens dos locais onde a pesquisa foi realizada, puderam ser documentadas, armazenadas e catalogadas, para que posteriormente, fossem feitas transcrições das falas.



O período que sucede o processo descrito até aqui, compreende a decupagem das imagens pré-selecionadas, no intuito de encadeá-las de modo a criar uma narrativa trazendo um discurso pretendido pelo pesquisador.

JOLIANE	049*	Você é o diretor daqui da escola do bairro, a gente pode chamar de povoado. Essa é a única escola que tem aqui?	
SEBASTIÃO	055*	Não, tem outra escola lá na rua do Campo, lá em cima.	
JOLIANE	057*	Ela também é do governo?	
SEBASTIÃO	059*	Ela é do governo municipal.	
JOLIANE	108*	Então as crianças que não estudam aqui são atendidas pela outra escola? É do mesmo nível?	
SEBASTIÃO	118*	É educação infantil, a partir dos quatro anos até a quarta série. Hoje quinto ano, no novo método de ensino fundamental de nove anos.	
JOLIANE	122*	É a outra escola é da mesma abrangência?	
SEBASTIÃO	126*	Isso, a mesma abrangência.	
JOLIANE	136*	Como é que você chegou aqui? Digamos assim, seu pai é pescador?	
		irmãos?	
SEBASTIÃO	219*	A família é grande, meu pai já teve uma família, minha mãe já veio de outra família, mas de pai e mãe mesmo são três irmãos.	
JOLIANE	221*	Você é o mais velho?	
SEBASTIÃO	230*	Não, sou o mais novo, o capuz né? De todas as famílias eu sou o mais novo.	
JOLIANE	233*	E como é a experiência de ser o mais novinho?	
SEBASTIÃO	246*	Boa né? Agradável porque existe um respeito, tanto dos mais velhos, de mim com os mais velhos e dos mais velhos para comigo.	
JOLIANE	253*	Você continua pescando hoje? Conseguir um tempo para pescar?	
SEBASTIÃO	308*	Eu consigo um tempo para pescar, mas só pra uso mesmo, pra o consumo próprio, não como atividade de renda.	
JOLIANE	314*	Você pode descrever como é o seu dia?	
SEBASTIÃO	414*	Meu dia quando eu passei a ser diretor, eu não trabalho só aqui, sou diretor de núcleo, eu trabalho também em outras localidades,	



Evidente que ao chegar a essa fase o pesquisador já está impregnado pela teoria e pelos dados coletados. O resultado foi um vídeo documentário de aproximadamente cinco minutos e uma série fotográfica, onde através de uma representação social das comunidades pode-se verificar que as mesmas estão carregadas de costumes e tradições herdadas de seus antepassados. O direcionamento das perguntas durante as entrevistas, foi de fundamental importância para que os depoimentos seguissem o caminho pretendido, em que obtivemos um posicionamento das comunidades acerca do desenvolvimento urbano da região.

Figura 1. Entrevistas com atores sociais

Figura 2. Transcrição das entrevistas

Figura 3. Montagem das entrevistas

Conclusões

Tal percurso deixou claro que apesar dos benefícios trazidos pelo desenvolvimento, houve uma consequente degradação do ambiente natural, modificando por completo a economia da região que vive basicamente do cultivo e manejo de culturas como a pesca, mariscos e dendê, que vem cada vez mais diminuindo com o crescimento desenfreado das comunidades e com o turismo exploratório.

Agradecimentos

Agência Financiadora: FAPESP

AUMONT, J. A **Imagem**. Campinas – SP, Papirus, 1993.

BECK, U., GIDDENS, A., LASH, S. **Modernização Reflexiva: Política, tradição e estética na ordem social moderna**. São Paulo, editora UNESP, 1995.

DOC COMPARATO. **Da criação ao roteiro**. 1984.

MOSCOVICI, S. **Representações sociais: investigações em psicologia social**. Rio de Janeiro, Vozes, 2003.